

O ENSINO DE ARTE E COLETIVIDADE: A PRÁTICA SOCIAL¹

Rosemari Nalevaia²
Maria Lucimara Dos Santos³

RESUMO: A presente pesquisa apresenta a importância do trabalho em equipe nas aulas de arte. Em uma ação que optou em saber, se a disciplina de arte através dos trabalhos em grupo pode ser usada na escola para promover a integração dos alunos na sociedade. O tema deste trabalho tem relevância no sentido de que a formação social do indivíduo depende muito de sua formação escolar. Tendo em vista esta questão foram desenvolvidas pesquisas bibliográficas para fundamentar e analisar os dados, para os quais foram realizadas práticas de ensino com alunos da educação básica. Ainda como fonte de análise também foram desenvolvidos questionários com os mesmos alunos e com professores de uma determinada escola. Durante a realização da pesquisa, coincidiu a participação da pesquisadora com os alunos e professores em um determinado trabalho de equipe, aprofundando a compreensão do tema em evidência. A pesquisa compreende que a disciplina de arte proporciona aos alunos uma forma de integridade social, onde os mesmos podem aprender como conviver em sociedade através de trabalhos em equipe.

Palavras chave: Arte, Ensino, Trabalho em Equipe

ABSTRACT: This search presents the importance of teamwork in art classes. In an action that have chosen to whether arts discipline through group work can be used at school to promote students ' integration into society. The theme of this work has relevance to that person's social training depends largely on their schooling. In view of this issue bibliographical have been developed to support research and analyze data, for which they were teaching practices with realisadas pupils in BASICA education Even as a source of questionnaires analysis is also used were developed with the same students and teachers of a particular school. While performing research, coincided the participation of the researcher with students and teachers in a particular teamwork, deepening the understanding of the theme. Search understands that art discipline gives students a way to social integrity, where they can learn how to live in society through teamwork.

Keiwords: Art - Teaching – Teamwork

INTRODUÇÃO

O presente artigo é resultado do trabalho de monografia de pós-graduação em Arte educação, destacando a importância do trabalho em grupo nas aulas de arte e enfatizando que atualmente a sociedade exige muito no sentido profissional e partindo daí surgiu a idéia de fazer uso das aulas de arte para mediar técnicas e possibilidades de formação do aluno como agente capaz de agir, interagir e comunicar-se em uma sociedade. Sabe-se que a escola tem a função de preparar o aluno para as exigências do mercado e proporcioná-lo situações que o faça adquirir habilidades de relacionamento e socialização. Este trabalho foi idealizado pela pesquisadora pelo fato da mesma ter sentido muitas dificuldades em se relacionar com seus pares. Pois as vivências da pesquisadora com relação aos trabalhos em grupo sempre foram limitadas, devido ao fato de, na maioria das vezes não conseguir se socializar com o grupo. Isto fez com que surgisse a necessidade de estudar os trabalhos em grupo e de como esses trabalhos são necessários para as aulas de arte e para a vida social dos alunos e da própria pesquisadora. Essa foi uma grande dificuldade enfrentada pela pesquisadora durante sua vida escolar, a qual se reflete muitas vezes em sua função como educadora e cidadã, de maneira que sem intenção acaba se tornando individualista dentro de seu ambiente social e de trabalho.

Tendo em vista esta questão, a presente pesquisa destacou não apenas a importância do ensino da arte, mas também que durante o processo de ensino e aprendizagem em arte, muitos dos trabalhos realizados podem ser efetuados em grupo. O trabalho em grupo nas escolas é um tema atual e que cada vez mais vem se destacando pelos seus benefícios, uma vez que através da aprendizagem em grupo, o aluno compreende o convívio entre os colegas e a partir disso, começa a estabelecer relações futuras como cidadão em uma sociedade. A necessidade do ensino de arte nas escolas vem sendo ao longo dos anos cada vez mais vista como necessária, uma vez que a legislação atual faz com que torne o ensino da arte obrigatório em todos os níveis da educação básica.

Assim, a presente pesquisa verificou a importância do ensino de arte em relação ao trabalho em equipe nas escolas. Desta forma, a finalidade da presente pesquisa foi desenvolver um trabalho dinâmico e coerente com alunos do ensino básico, em uma ação que optou por saber, se a disciplina de arte através dos trabalhos em grupo pode ser usada na escola para promover a integração dos alunos na sociedade.

O tema desta pesquisa tem relevância no sentido de que a formação social do indivíduo depende muito de sua formação escolar.

Visando estas questões a presente pesquisa destacou o seguinte problema: A disciplina de Arte, no Ensino Básico é uma alternativa metodológica que favorece a integração social no cotidiano escolar? O qual foi solucionado através de pesquisa bibliográfica, entrevistas com professores da educação básica, exercícios de prática realizados pela pesquisadora com alunos da educação básica, questionário com os alunos de EJA (Educação de Jovens e Adultos) e para finalizar uma importante coincidência, na qual a pesquisadora juntamente com alunos e colegas de trabalho pode vivenciar a prática de um trabalho em equipe.

Como hipótese a presente pesquisa procurava compreender se a disciplina de arte proporcionava aos alunos uma forma de integridade social, onde os mesmos pudessem aprender como conviver em sociedade através de trabalhos em equipe.

Como objetivo geral, esta pesquisa trabalhou a disciplina de arte como alternativa metodológica favorecendo a integração social no cotidiano escolar. Para atender ao objetivo geral, a pesquisa proporcionou aos alunos contato direto com a arte.

Assim, a metodologia caracterizou-se por uma pesquisa exploratória qualitativa, com base em procedimentos técnicos de pesquisa bibliográfica, além de questionários estruturados e prática de ensino.

DESENVOLVIMENTO

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA ARTE E DA VIVÊNCIA GRUPAL

Muito se fala sobre os fatores importantes que tornam a arte uma das disciplinas da preferência da maioria dos alunos do ensino básico, por se tratar de uma das matérias que promove aos alunos mais liberdade de expressão. Assim, a arte tem o poder de proporcionar as crianças uma melhor forma de se integrar na sociedade através dos conhecimentos e treinamentos adquiridos na escola.

A arte é, pois também uma das melhores formas de comunicação, uma vez que desde os primórdios até os dias atuais o homem faz uso da arte como um meio de comunicação, pois através dela manifesta suas vontades, necessidades, pensamentos e até deixa suas mensagens simbólicas. Sabemos que desde a pré história até os dias atuais o homem sempre manteve relações grupais. Assim, o homem sempre sentiu a necessidade da vivência em grupo durante toda a sua história para a realização de seus trabalhos ou mesmo da vivência em sociedade.

Durante o processo de aprendizagem o aluno se transforma. Lowenfeld (1970) aponta que a transformação de uma criança através do estudo da arte deve ser levada em conta, uma vez que durante o processo de aprendizagem o aluno é levado a uma transformação pessoal e social. Neste sentido:

A arte pode desempenhar papel significativo no desenvolvimento das crianças. O foco de aprendizagem é a criança dinâmica, em desenvolvimento, em transformação, a qual se torna cada vez mais cônica de si própria e de seu meio. [LOWENFELD, 1970, p.33]

Este processo de aprendizagem em arte na relação da necessidade de convívio social também foi discutido por OSTROWER [1977], que destaca a maneira de as pessoas se expressarem ou se comunicarem. A autora complementa ainda que "a interação da experiência em padrão referencia é um processo que continua pela vida a fora". [OSTROWER,1977 p.78.]. Esse processo abrange valores pessoais e culturais que interligam o plano da expressão como da comunicação, correspondendo à maneira de um viver ou as formas de um fazer.

Para Ostrower,(1977,p. 102) "o desenvolvimento da personalidade se dá dentro de um contexto social, a partir dos meios e dos propósitos da sociedade". Em uma sociedade na qual a competitividade predomina, é fundamental construir-se de maneira integrada firmando-se em um contexto e recebendo o reconhecimento do mesmo.

No adulto a arte permite uma melhor compreensão de si próprio. Para manter-se orientado diante da sociedade é fundamental articular e simbolizar certos sentimentos, pois "pela arte o homem explora aquela região anterior ao pensamento, onde se dá seu encontro primeiro com o mundo" (DUARTE JÚNIOR, 2005 p.102). Ainda falando das funções da arte para o ser humano, pode-se dizer que através dela o adulto é levado a conhecer suas próprias experiências vividas que por ventura escapam à linearidade da linguagem.

Falando um pouco do contexto social e das relações pessoais entre de diferentes pessoas de um mesmo grupo, pode se perceber a importância de ser trabalhada a questão de relacionamentos, pois se sabe que a convivência é uma questão de sobrevivência.

As dificuldades encontradas por algumas pessoas ou ainda indo mais longe, falando até de nações, em conviver com diferentes é uma questão de aceitação. Para Pinski (2001, p. 28), "diferentes não são para serem tolerados, podem também serem apreciados". A questão é conhecer as realidades, é observar as diferenças e então aprender com elas e por fim quem sabe, passar a apreciá-las.

Temas sociais são comumente discutidos, nos jornais, artigos, livros entre outros, mas qual a atitude a ser tomada? Será que cidadania se aprende na escola? Para Pinski (2001, p. 114), "cidadania é participação, é ter direitos e obrigações", garantindo que se aprende na escola, porém partindo do ponto de vista de que a escola seja um centro que promova entre alunos, professores e comunidade um elo mútuo, onde se promova envolvimento entre estes membros.

Os estudos mais recentes indicam que as relações do aluno com seus companheiros são decisivos para a aquisição de diversas habilidades, entre elas a mais importante, a transmissão do conhecimento. Assim, o trabalho em grupo em si propicia a interação e faz com que as pessoas aprendam uma com as outras.

Ressaltando ainda que os momentos de trabalho em equipe são ricos para que as pessoas (jovens, crianças e adultos) coloquem em prática algumas regras de convivência e a considerar diferenças.

A FORMAÇÃO SOCIAL DO INDIVÍDUO E A VIVÊNCIA GRUPAL

A formação do indivíduo está focada na interação social com seu grupo escolar, pois é na escola que o aluno desenvolve seu papel de cidadão capaz de agir e interagir com o meio em que vive.

Tais interações permitem ao sujeito ultrapassar a impressão inicial das ideias que lhe chegam e buscar o que está além delas, oculto, mais profundo e sistematizado, de forma a instrumentalizá-lo para o exame da realidade. [MARTINS, 2009, p 112]

Desde o seu nascimento o ser humano é socialmente dependente dos outros e entra em um processo histórico que, de um lado oferece os dados sobre o mundo e visões sobre este mundo e, por outro lado, permite que o indivíduo construa uma visão pessoal sobre o mesmo mundo.

É importante ressaltar a importância do convívio grupal para o desenvolvimento da criança em fase escolar e do adulto em desenvolvimento emocional, pois as socializações enquanto comunicação é necessária para a formação de pensamentos e desenvolvimento da fala interior. Para Vigotski (2003, p.117) "essa interação propicia o desenvolvimento do comportamento voluntário da criança".

Ainda falando das interações sociais, nesta perspectiva se permite pensar em um ser humano em constante construção e transformação que, mediante a essas interações sociais, conquista e confere novos significados e olhares para a vida em sociedade e em acordos grupais. Desta maneira, a interação de membros mais experientes com menos experientes de um determinado grupo ou cultura é parte essencial da abordagem desta pesquisa em Vygotski, "especialmente quando vinculada ao conceito de internalização: é ao longo do processo interativo que as crianças aprendem como abordar e resolver problemas variados". (MARTINS, 2009, p.116)

O autor ainda destaca que para Vigotski "é na interação entre as pessoas que em primeiro lugar se constrói o conhecimento que depois será intrapessoal, ou seja, será partilhado pelo grupo junto ao qual tal conhecimento foi conquistado ou construído." (MARTINS, 2009, p. 117).

FORMAS DE AGRUPAMENTO

Para Rodrigues (2007), torna-se necessário o ato de trabalhar em equipes, ou grupos, pois "Colocar os alunos para trabalhar em grupo faz com que eles troquem informações e procedimentos para resolver problemas facilitando o ensino e a socialização". (RODRIGUES.2007). Mas a questão em si é: Como agrupar de forma correta os alunos, diante de um trabalho em sala de aula?

Estas respostas não são simples, pois é necessário um ótimo diagnóstico e principalmente muito planejamento, levando em conta as dificuldades. O artigo da revista Nova Escola (2007) ainda salienta que é interessante ressaltar que a principal preocupação do estudo em grupo é fazer com que haja uma socialização durante o trabalho. Fundamentando ainda que os estudantes durante um trabalho em grupo devem sempre aprender uns com os outros, não interessando muito as afinidades, pois o importante é agrupar alunos com um determinado grau de conhecimento sobre o assunto com outros alunos que não esteja tão inteirado do conteúdo; o objetivo é fazer com que o aprendizado aconteça a partir da integração com os outros alunos.

A revista cita Vygotsky que "chamava a atenção para a importância da interação entre a criança e o professor e entre a criança e os colegas em situações de aprendizagem", afirmando ainda que "o bom aprendizado foca o potencial que o aluno pode desenvolver com a ajuda de outros". (NOVA ESCOLA, 2007, p.37)

Nessa concepção é válido lembrar que vivemos em uma:

Sociedade em que a divisão do trabalho é fator determinante e as pessoas estão cada vez mais especializadas, a arte seria uma forma de resgatar a totalidade. Totalidade esta, que envolve as várias dimensões do ser humano: afetiva, cognitiva e social, numa relação integradora de emoção e razão, afetividade e cognição, subjetividade e objetividade, conhecimento e sentimento. [FREITAS, 2005 p.12]

Esta autora ainda salienta que é importante ver a Arte "como conhecimento, como a mais importante concentração de todos os processos biológicos e sociais do indivíduo na sociedade, como um meio de equilibrar o homem com o mundo nos momentos mais críticos e responsáveis da vida" (FREITAS, 2005, p. 13). A arte ainda é trabalhada como motivo de transformação do homem e consequentemente da sociedade.

O ENSINO DA ARTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

A Arte é um dos fatores essenciais de humanização por ocupar uma função indispensável na vida das pessoas e na sociedade desde os primórdios da educação.

De acordo com Fusari e Ferraz (1999, p.16): "[...] a Arte se constitui de modos específicos de manifestação da atividade criativa dos seres humanos ao interagirem com o mundo em que vivem ao conhecer e ao conhecê-lo".

O objetivo das aulas de Arte é influenciar a percepção, a imaginação e a fantasia das crianças, de forma que a mesma amplie suas habilidades e competências no seu desenvolvimento pessoal e com o grupo.

No ensino da Arte deve ser inserida a contextualização dos assuntos a serem estudados de forma que a criança interaja a Arte no seu cotidiano e possa entendê-la de forma significativa e coerente.

O aluno aprende com mais sentido para si mesmo quando estabelece uma relação entre seus trabalhos artísticos individuais, em grupo, e a produção social de arte assimilando e percebendo correlações entre o que fez na escola e o que foi realizado pelos artistas na sociedade no âmbito local, regional, nacional e internacional. [BRASIL, 1999, p. 63].

O conhecimento artístico, nas diversas linguagens com o intuito contextual possibilita ao aluno da educação básica o melhor conhecimento da cultura estética, expressiva e visual. A história da arte, artistas e obras, permitem com que o educando se interaja com a arte em seu meio e adquira melhor construção cidadã, criativa, reflexiva, sensível, responsável, ousado e capaz de interagir com a arte descobrindo novas possibilidades de intervir com a sociedade em seu contexto histórico e social.

A Arte possibilita aos alunos se apropriarem de saberes culturais e estéticos. Quando estão inseridos na produção e apreciação artística dos alunos, esses saberes são fundamentais para a formação e desenvolvimento social dos mesmos. Sabe que os temas artísticos sendo contextualizados abrem as "portas" para que os alunos compreendam e se envolvam na comunicação das artes, interagindo na sociedade em que estão inseridos.

Fundamentalmente a disciplina de Arte deve proporcionar aos alunos da educação básica, conhecimentos práticos e teóricos sobre a arte, com isso estarão ampliando o conhecimento sobre produção, apreciação e história expressa nas várias linguagens artísticas.

ANALISE DE DADOS

Metodologicamente o presente trabalho, foi desenvolvido em três partes. A primeira parte como visto, diz respeito ao referencial teórico que sustenta a presente pesquisa. Na sequência a pesquisadora optou por desenvolver uma prática de ensino com os alunos da 4ª série do ensino fundamental e com os alunos da série EJA, ambos da Escola de Educação Básica Irene Reva Zadorosny do município de Papanduva em Santa Catarina.

Após a prática de ensino foi efetuado um questionário com os alunos da série EJA, com o objetivo de analisar a importância do trabalho em equipe, bem como de os alunos perceberem a importância deste tipo de trabalho.

Durante a prática de ensino sentiu-se a necessidade de efetuar uma pesquisa referente ao assunto com os professores, da referida escola, devido ao fato de tentar compreender a forma em que a equipe compreende como se desenvolve trabalhos em grupo e se esse tipo de trabalho é satisfatório.

Ainda como fonte de análise a pesquisadora, evidenciou sua própria vivência grupal com sua equipe de trabalho, a qual lhe proporcionou uma mudança de atitude referente ao seu convívio como profissional e educadora.

PRÁTICA DE ENSINO

PRÁTICA DE ENSINO E ANÁLISE COM ALUNOS DA 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

Uma de suas práticas aconteceu com alunos da 4ª série do ensino fundamental, os quais contavam com uma interessante e triste questão a "discriminação". A turma referida contava com alunos especiais, um portador de deficiência física e visual e um aluno afro descendente. A questão que atraiu o interesse da pesquisadora é o fato de estes dois alunos algumas vezes terem sofrido discriminação por parte de seus colegas.

A partir da do estudo anatômico da figura humana feito por Leonardo da Vinci a pesquisadora apresentou as semelhanças físicas dos seres humanos, reafirmando a questão de todos são "iguais" aparentemente.

Como atividade inicial os alunos recortaram imagens de pessoas e as reproduziram de acordo com o cânone de oito cabeças descoberto por Leonardo da Vinci no renascimento.

Para finalizar o conteúdo a pesquisadora, optou por um sorteio dos grupos, ressaltando que este critério foi adotado para agrupar os alunos sem que os mesmos interferissem na escolha. Assim os alunos realizaram o trabalho com colegas diferentes dos de costume.

A atividade proposta a cada grupo foi fazer uso da imagem humana, em tamanho natural e transferi-la para o papel. Na qual as equipes reproduziram as próprias imagens com o auxílio do retro projetor. Isso fez com que as equipes realizassem expressões corporais e discutissem como ficaria a cena na sombra.

A pesquisadora propôs aos alunos que observassem atentamente as suas próprias sombras, pedindo que os alunos encontrassem características diferentes das suas nas sombras de seus colegas. Os alunos descobriram que, a imagem de seu corpo era igual aos demais e que não havia presença de cor acrescentando que todos são iguais. Após todos os comentários a pesquisadora pode dialogar as diferenças de cada aluno, mas finalizou que de alguma forma todos são iguais e possuem os mesmos direitos e deveres. Neste sentido, o ensino da arte nesta etapa pode colaborar com este questionamento e o trabalho em grupo foi plenamente satisfatório.

PRÁTICA DE ENSINO COM ALUNOS DA SÉRIE EJA

A pesquisa referente ao trabalho em equipe estendeu-se também com uma turma do EJA (Ensino de jovens e adultos). A turma é composta por jovens com alta defasagem da idade escolar, e adultos que na juventude não tiveram oportunidades de estudo, os alunos todos pertencem a área rural e tem como fonte de renda a agricultura.

A pesquisadora apresentou algumas técnicas de pintura através de um vídeo/documentário do artista Sérgio Prata. Para aprofundamento a pesquisadora sugeriu para os alunos o trabalho em equipe, o qual foi realizado, conhecendo obras e artistas e em seguida executando as técnicas de pintura e mosaico.

As obras do artista paranaense chamado e do artista catarinense Meyer Filho foram escolhidas para se trabalhar nas equipes.

O artista Dirceu Rosa é considerado "Artista das mãos", este fato chamou a atenção da pesquisadora, pois as mãos possuem um significado muito relevante, no sentido de que "mãos dadas" simbolizam união. Sendo assim, a pesquisadora percebeu a importância de se trabalhar com o artista e evidenciar com os alunos este fato.

A partir de esboços das obras, as equipes interferiram e aplicaram a técnica escolhida pelo grupo.

Durante a realização do trabalho a pesquisadora percebeu além do bom desenvolvimento do trabalho uma interação entre os membros das equipes, enquanto desenvolvia a técnica os alunos conversavam sobre diferentes assuntos e interesses o que para a pesquisadora resultou em um processo ainda mais minucioso e específico.

ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS (ALUNOS DO EJA)

Para fundamentar esta pesquisa também foram realizados questionários com os alunos da série EJA que se encontra em apêndice. Com o objetivo de conhecer o que os mesmo sentiram após terem compartilhado experiências durante o trabalho em grupo.

Os devidos questionários foram observados e apresentados em forma de gráficos e analisados pela pesquisadora no trabalho monográfico. Partido da leitura dos gráficos é importante salientar que os alunos conseguiram fazer com que esta pesquisa atingisse seus objetivos, mostrando o quanto o trabalho em equipe foi importante para o entrosamento com os colegas da sala. Os alunos quase não se conheciam, pois a disciplina de artes era uma das primeiras do currículo, então a maioria dos alunos que formavam as equipe nem se quer tinha conversado, já outros possuíam muita afinidade e até laços matrimoniais. A partir do trabalho, grandes amizades estariam se fundando.

ANALISE DE QUESTIONÁRIOS (PROFESSORES)

Ainda como fonte de pesquisa, foi realizado um questionário com alguns dos professores, direção e funcionários da E.E.B. Irene Reva Zadorosny, do município de Papanduva, Santa Catarina. O objetivo da realização do questionário visou saber como os professores sentem a importância do trabalho em grupo no cotidiano escolar. A pesquisadora realizou uma síntese das respostas feitas pelos entrevistados e um paralelo com a fundamentação teórica do trabalho monográfico.

A partir do levantamento, verificou-se que os professores entrevistados concordam que a arte forma um importante elo com a sociedade e que através de trabalhos em equipe, os alunos podem aprender mais, além de desenvolverem afinidades com seus pares e com a comunidade escolar.

REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO EM EQUIPE: ALUNOS E PROFESSORES.

Durante a realização da referida pesquisa coincidiu o fato da escola ter a oportunidade de participar do I Festival de Quadrilha na cidade de Papanduva. Tendo em vista esta oportunidade, a pesquisadora percebeu que seria interessante voltar a trabalhar as questões do trabalho em equipe com os alunos da 4ª série, uma vez que neste momento a experiência seria melhor absorvida. Também se destaca o fato de que este festival deveria contar com um trabalho em equipe por parte dos professores. Neste sentido a pesquisadora sentiu a necessidade de aprofundar as reflexões do trabalho em equipe com estes alunos e de se situar como integrante de um grupo de professores.

Este fato tem relevância no sentido que, desta forma, a pesquisadora se inseriu no grupo escolar, pois a mesma até então sentia dificuldades em realizar trabalhos em equipe. Entretanto, nesta fase conseguiu se relacionar com a equipe admitindo opiniões e idéias vindas das crianças, da professora que a auxiliou e também de outros professores que por acaso assistiam os ensaios e contribuía com suas idéias e sugestões.

Para a pesquisadora esta experiência foi muito importante, no sentido de que pode perceber que quando o trabalho é realizado em conjunto, tudo se torna mais fácil e interessante. Desta forma pode perceber a importância do bom trabalho do professor em convívio com seus colegas e alunos. Analisando o fato, a pesquisadora pode perceber que durante os ensaios da quadrilha, as crianças não tiveram nem uma dificuldade de relacionarem-se umas com as outras e a serem aptas a idéias e sugestões. Também é importante evidenciar que houve muita colaboração da parte dos alunos, que fizeram sugestões de passos e do uso e confecção dos acessórios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização da pesquisa, constatou-se que o tema abordado é peça fundamental no desenvolvimento escolar dos alunos, bem como suas relações pessoais com colegas e comunidade escolar.

A disciplina de arte é importante mediadora de técnicas e possibilidades de formação do aluno, como agente capaz de agir, interagir e comunicar-se. Através deste constatou-se que a partir das aulas de arte, os alunos desenvolveram trabalho em equipe/grupo e houve oportunidade de se conhecerem melhor e juntos descobrirem melhores caminhos para o percurso do trabalho, decidiram juntos sobre técnicas, cores, artistas, organização do espaço e cena.

Através de questionários realizados com alunos foi possível saber que a atividade desenvolvida foi importante para os alunos no sentido de que os mesmos puderam perceber que após o trabalho sentiram mais afinidade com os colegas, dialogaram, resolveram situações e problemas referentes ao assunto estudado, descobriram ainda que a participação de cada componente é muito importante para o bom andamento do trabalho.

A arte forma um importante elo do aluno com a sociedade, pois além de ampliar o conhecimento da visão, influencia na cultura da sociedade. Sendo assim, a pesquisadora sentiu-se muito satisfeita em poder contribuir com o aprimoramento artístico e social dos alunos, bem como de recomendar aos educadores de todas as áreas e principalmente aos de arte, a importância de proporcionar trabalhos em equipe com os alunos.

Verificou-se que a arte é um instrumento pedagógico que pode ser usado para promover a integração dos alunos na sociedade, de modo que os mesmos passam a ter um melhor relacionamento com o grupo e a socializar seus problemas e situações com o meio.

Através de entrevistas com professores da educação básica, a pesquisadora coletou informações a respeito da contribuição que as aulas de arte promovem aos alunos, diante das dificuldades de relacionamento, na escola e na comunidade. Afirmando que a arte é capaz de promover socializações de pensamentos e maneiras de comunicar-se com o meio de forma afetiva, podendo o aluno se transformar em um ser capaz de interagir na sociedade, de maneira construtiva e de forma coletiva. A arte pode desenvolver no aluno espírito de afinidade e companheirismo durante realização de trabalhos em grupo de modo que os alunos passam a ter um vínculo de amizade com seus colegas de grupo.

A formação social do indivíduo depende muito de sua formação escolar, por esse motivo a pesquisadora afirma relevância do tema desta pesquisa, pois se sabe que a sociedade atual exige pessoas com capacidade de relacionamento e decisões sociais. Portanto é de fundamental importância o uso da disciplina de arte como alternativa metodológica no desenvolvimento da integração social no cotidiano escolar.

Foram atingidos todos os objetivos da pesquisa, visto que se proporcionou aos alunos contato direto com a arte, de maneira que os mesmos conheceram e participaram das diferentes linguagens artísticas, através de expressões corporais, dança pintura, desenho, leitura, releitura e interferência. Foram desenvolvidas habilidades para trabalhos em grupo, de forma que os alunos conseguiram ter um bom relacionamento com os colegas. Houve contextualização sobre a vida e as obras de artistas de diferentes tempos e por fim o interesse pela arte e pelas produções artísticas foi muito apreciado.

Em relação à experiência vivida pela pesquisadora, é importante ressaltar que a mesma ao passar por uma oportunidade de relacionar-se com seus colegas de trabalho em uma atividade em conjunto, fez com que a mesma percebesse que quando uma equipe trabalha unida e apoiando cada iniciativa de seus membros, é provável que o trabalho se torne mais atrativo e, acima de tudo, passe a ter um resultado muito mais gratificante.

REFERENCIAS

BARBOSA, Ana Amália Tavares Bastos. Releitura, citação, apropriação ou o quê? In Barbosa (org) **Arte e Educação Contemporânea**. São Paulo: Cortez, 2005.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**/Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. -Brasília: Ministério da Educação, 1999.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco: **Fundamentos Estéticos da Educação**: 8ª Ed. Campinas: São Paulo, 2005.

FREITAS, Joselaine Borgo Fernandes de: Arte é Conhecimento, é construção, é expressão. Autora: **Revista Digital Art &**. a. III ,n.3, 3 abr. 2005 IN www.revista.art.br. Acesso em 09 maio 2009

FERRAZ, Maria Heloisa Corrêa de Toledo. **Metodologia do Ensino da Arte**. Maria Heloísa C. Toledo, Maria F. de Rezende e Fusari. SP. Cortez, 1999,2 ed. (Coleção Magistério 2º grau. Série Formação do Professor).

LOWENFELD BRITTAİN; Víktor Lowenfeld e W. Lambert Brittain: **Desenvolvimento da Capacidade Criadora**. Tradução: Álvaro Cabral. Ed. Mestre Jou: São Paulo. 1970.

MARTINS, João Carlos. **Vygotsky e o Papel das Interações Sociais na Sala de Aula: Reconhecer e desvendar o mundo.** Disponível em : <file:///F:/gview.htm>

PINSKY, Jaime, 1939 - **Cidadania Educação.** Jaime Pinsky, 5. Ed. São Paulo: Contexto, 2001.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processo de Criação.** Ed. Vozes: Petrópolis- Rio de Janeiro; 1997.

_____. Trabalho em grupo. **Revista Nova Escola.** Ed. Abril. Mar. 2009.

ROSSI E DEMOLINER, Maria Helena Wagner Rossi; Isadora Demoliner. **Leitura e Releitura: estabelecendo relações.** 2008

ROSSI, M.H.W. **Imagens que falam:** leitura da arte na escola. Porto Alegre: Mediação, 2003.

RODRIGUES, Cinthia in. www.revistaescola.abril.com.br/planejamento-e-avaliacao/vamos-estudar-juntos-424793.shtml. Ed. 206, out. 2007. Acesso em 09 maio 2009.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. Diretoria de Ensino Supletivo - Educação de Jovens e Adultos. Educação de Jovens e Adultos: ensino fundamental. - Florianópolis: Diretoria de Ensino Supletivo - Educação de Jovens e Adultos, 2002. Conteúdo: módulos 1 e 4 - Artes.

VIGOTSKI, Lev Semenovich: **A formação social da mente.** 6ª Ed., São Paulo: Martins Fontes. 1998. Tiragem 2008.

¹ Monografia referente ao curso de pós-graduação em arte educação.

² Aluna do curso de pós-graduação da Universidade do Contestado, Campus de Mafra.

³ Mestre em educação. Professora orientadora da Universidade do Contestado, Campus Mafra.